

Spring WebFlux

Anotações de melhores partes do artigo: [Guide to Spring 5 WebFlux](#)

O Spring 5 inclui o Spring WebFlux, que fornece suporte de programação reativa para aplicativos da web.

Neste tutorial, criaremos um pequeno aplicativo REST reativo usando os componentes Web reativos *RestController* e *WebClient*.

Também veremos como proteger nossos endpoints reativos usando o Spring Security.

Estrutura Spring WebFlux:

O Spring WebFlux usa internamente o [Project Reactor](#) e suas implementações de publicador, *Flux* e *Mono*.

A nova estrutura suporta dois modelos de programação:

- Componentes reativos baseados em anotação
- Roteamento funcional e manipulação

Vamos nos concentrar nos componentes reativos baseados em anotação, pois já exploramos o [estilo funcional – roteamento e manipulação](#) em outro artigo.

Dependências:

Vamos começar com a dependência *spring-boot-starter-webflux*, que extrai todas as outras dependências necessárias:

- *spring-boot* and *spring-boot-starter* for basic Spring Boot application setup
- *spring-webflux* framework
- *reactor-core* that we need for reactive streams and also *reactor-netty*

```
<dependency>
  <groupId>org.springframework.boot</groupId>
  <artifactId>spring-boot-starter-webflux</artifactId>
  <version>2.6.4</version>
</dependency>
```

O mais recente [spring-boot-starter-webflux](#) pode ser baixado do Maven Central.

RestController reativo:

O Spring WebFlux suporta configurações baseadas em anotação da mesma forma que o framework Spring Web MVC.

Para começar, **no servidor**, criamos um controlador anotado que publica um fluxo reativo do recurso *Employee* .

Vamos criar nosso *EmployeeController* anotado:

```
@RestController
@RequestMapping("/employees")
public class EmployeeController {

    private final EmployeeRepository employeeRepository;

    // constructor...
}
```

EmployeeRepository pode ser qualquer repositório de dados que suporte fluxos reativos sem bloqueio.

Single Resource:

Em seguida, vamos criar um endpoint em nosso controlador que publique um único *recurso Employee*:

```
@GetMapping("/{id}")
public Mono<Employee> getEmployeeById(@PathVariable String id) {
    return employeeRepository.findEmployeeById(id);
}
```

Envolvemos um único *recurso Employee* em um *Mono* porque retornamos no máximo um funcionário.

Collection Resource:

Também adicionamos um endpoint que publica o recurso de coleta de todos os *funcionários*:

```
@GetMapping
public Flux<Employee> getAllEmployees() {
    return employeeRepository.findAllEmployees();
}
```

Para o recurso de coleção, usamos um *Flux* do tipo *Employee*, pois é o publicador de 0..n elementos.

Recuperando um único recurso:

Para recuperar um único recurso do tipo *Mono* do endpoint */employee/{id}*:

```
// Import the necessary classes
import reactor.core.publisher.Mono;

// Create a Mono object that retrieves an Employee object from a client
Mono<Employee> employeeMono = client.get()
    .uri("/employees/{id}", "1")
    .retrieve()
    .bodyToMono(Employee.class);

// Subscribe to the Mono object and print the Employee object to the console
employeeMono.subscribe(System.out::println);
```

Recuperando um recurso de coleção:

Da mesma forma, para recuperar um recurso de coleta do tipo *Flux* do endpoint */employees*:

```
Flux<Employee> employeeFlux = client.get()
    .uri("/employees")
    .retrieve()
    .bodyToFlux(Employee.class);

employeeFlux.subscribe(System.out::println);
```

Também tem um artigo detalhado sobre [como configurar e trabalhar com o WebClient](#).

Segurança do Spring WebFlux:

Podemos usar o Spring Security para proteger nossos endpoints reativos.

Vamos supor que temos um novo endpoint em nosso *EmployeeController*. Este ponto de extremidade atualiza os detalhes *do funcionário* e envia de volta o *funcionário atualizado*.

Como isso permite que os usuários alterem os funcionários existentes, queremos restringir esse ponto de extremidade apenas aos usuários com função *ADMIN*.

Como resultado, vamos adicionar um novo método ao nosso *EmployeeController*:

```
@PostMapping("/update")
public Mono<Employee> updateEmployee(@RequestBody Employee employee) {
    return employeeRepository.updateEmployee(employee);
}
```

Agora, para restringir o acesso a este método, vamos criar o *SecurityConfig* e definir algumas regras baseadas em caminhos para permitir apenas usuários ADMIN:

```
import org.springframework.security.config.annotation.web.reactive.EnableWebFluxSecurity;
import org.springframework.security.config.web.server.ServerHttpSecurity;
import org.springframework.security.web.server.SecurityWebFilterChain;
```

```

@EnableWebFluxSecurity
public class EmployeeWebSecurityConfig {

    // ...

    /**
     * Configures the security filter chain for the application.
     *
     * @param http The ServerHttpSecurity object that is used to configure the security filter chain.
     * @return A SecurityWebFilterChain object that represents the configured security filter chain.
     */
    @Bean
    public SecurityWebFilterChain springSecurityFilterChain(
        ServerHttpSecurity http) {
        // Disable CSRF protection
        http.csrf().disable()
            // Authorize access to certain endpoints based on user roles
            .authorizeExchange()
                .pathMatchers(HttpMethod.POST, "/employees/update").hasRole("ADMIN")
                .pathMatchers("/**").permitAll()
            // Use HTTP basic authentication
            .and()
            .httpBasic();
        // Build and return the configured security filter chain
        return http.build();
    }
}

```

Essa configuração restringirá o acesso ao endpoint `/employees/update`. Portanto, apenas usuários com função `ADMIN` poderão acessar esse terminal e atualizar um *funcionário existente*.

Por fim, a anotação `@EnableWebFluxSecurity` adiciona suporte ao Spring Security WebFlux com algumas configurações padrão.

Para obter mais informações, também tem um artigo detalhado sobre [como configurar e trabalhar com a segurança do Spring WebFlux](#).

Conclusão

Neste artigo, exploramos como criar e trabalhar com componentes da Web reativos, conforme suportado pela estrutura Spring WebFlux. Como exemplo, construímos uma pequena aplicação Reactive REST.

Em seguida, aprendemos como usar *RestController* e *WebClient* para publicar e consumir fluxos reativos.

Também analisamos como criar um endpoint reativo seguro com a ajuda do Spring Security.

Além de *Reactive RestController* e *WebClient* , a estrutura *WebFlux* também oferece suporte a *WebSocket* reativo e o *WebSocketClient* correspondente para streaming de estilo de soquete de Reactive Streams.

Para mais informações, também temos um artigo detalhado focado em [trabalhar com WebSocket Reativo com Spring 5](#).

Por fim, o código-fonte completo usado neste artigo está disponível [no Github](#).